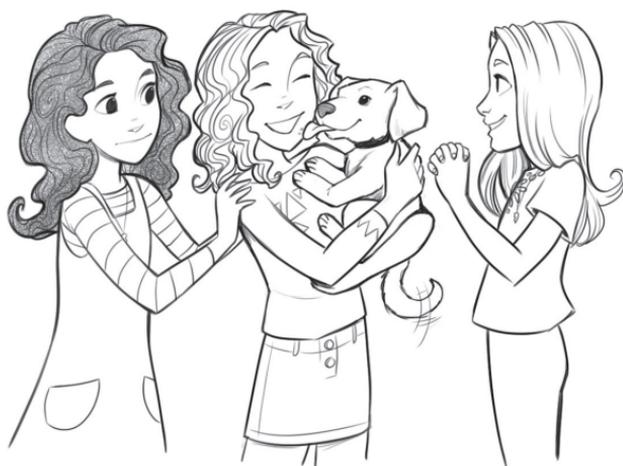


Princesas SECRETAS

ROSIE BANKS



Cão brincalhão

Tradução de Miguel Marques da Silva



Palácio da
Estrela Cadente

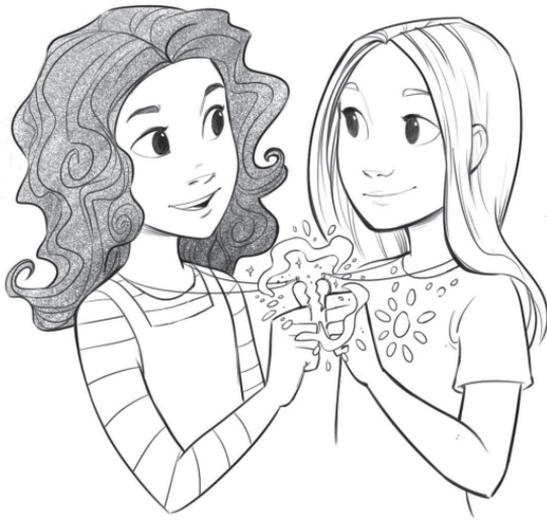






A Promessa da Princesa Secreta

Prometo ser corajosa e gentil
E usar sempre a minha magia
Para realizar desejos mil
E encher o mundo de alegria.





Índice



Capítulo um: A magia começa!	11
Capítulo dois: Animais irreais	23
Capítulo três: Uma visita indesejada	37
Capítulo quatro: Mensagem mágica	51
Capítulo cinco: O cachorro traquinas	63
Capítulo seis: Sarilhos no ténis	75
Capítulo sete: Magia floral!	89
Capítulo oito: Pânico no parque	103
Capítulo nove: O teste	125
Capítulo dez: Terá passado?	149
Capítulo onze: De volta ao palácio	171



CAPÍTULO UM

A magia começa!

– Um... dois... três...

A Charlotte Williams contava os segundos enquanto fazia o pino, com os pés esticados para o céu azul. A erva curta e seca estava quente sob os seus dedos e conseguia sentir o cheiro doce das laranjas que amadureciam nas árvores do quintal. Os seus caracóis castanhos roçavam o chão.

– Quatro... cinco... seis...





– Charlotte! – chamou a Sra. Williams da porta traseira da casa. – Estou a conversar com a mãe da Mia no computador. Queres vir falar com a Mia?

– É claro!

Os pés da Charlotte aterraram na relva. Levantando-se num salto, a menina correu ao encontro da mãe.

– Já não falo com ela há séculos!

– Queres dizer três dias – ripostou a Sra. Williams com um brilho nos olhos.

– Isso são séculos para mim e para a Mia!
– riu-se a Charlotte.

Ela e a Mia eram melhores amigas. Costumavam viver perto uma da outra em Inglaterra, até que a família da Charlotte se mudou para a Califórnia. Apesar de a Charlotte ter





feito montes de novos amigos na América, ninguém podia substituir a Mia.

A Charlotte apressou-se até ao escritório. O ar condicionado estava ligado, deixando a casa agradavelmente fresca.

Quando a Charlotte se mudara para a Califórnia, achara estranho poder andar de calções todos os dias.

A Mia estava no ecrã do computador. O longo cabelo loiro caía-lhe para trás das orelhas e ela vestia pijama e roupão.

– Olá! – disse ela ao ver a Charlotte.





A Charlotte sentia-se a borbulhar de felicidade quando se sentou.

– Olá! – cumprimentou de volta. – Que tens feito?

– Coisas normais de fim de semana – respondeu a Mia. – Hoje de manhã fomos dar uma volta de bicicleta e depois fui visitar a minha tia Marie e ajudei-a a passear os cães. E tu?

– Fui a um jogo de beisebol com o Liam e o Harvey – disse a Charlotte.

Então, uma menina pequena com totós loiros espreitou por cima do ombro da Mia. Era a Elsie, a irmã mais nova da Mia.

– Olá, Charlotte! Sabes que mais? Já sei andar de bicicleta sem rodinhas.

– Uau! – disse a Charlotte. – Muito bem, Elsie.





– A Mia e a Elsie estão aí?

O Liam e o Harvey, os dois irmãos gémeos de 6 anos da Charlotte, irromperam escritório adentro.

– Olá, Mia! Olá, Elsie! – gritaram os dois.

– Olha só, perdemos os dentes da frente!

– anunciou o Liam, abrindo a boca diante





da câmara do computador para mostrar o dente em falta.

– Caiu o mesmo dente aos dois! – exclamou a Mia.

– Vamos lá, meninos – disse a Sra. Williams, entrando no escritório. – Deixem a Charlotte e a Mia conversar em paz. Aqui é hora de almoço, mas em Inglaterra já é noite e a Mia vai deitar-se daqui a nada.

A Mia disse adeus aos gémeos e convenceu a Elsie a ir brincar para outro lado. Por fim, ela e a Charlotte podiam conversar sem interrupções. Contaram histórias da escola e de tudo o que tinham feito, até a mãe da Mia interromper a conversa.

– Hora de dizer adeus e ir dormir, Mia! – disse ela. – Voltam a falar um destes dias.





A Charlotte tocou no medalhão em forma de meio coração que trazia pendurado ao pescoço.

– Esperemos que não falte muito – disse ela, piscando o olho à Mia.





A Mia levantou o seu medalhão e riu-se alegremente.

– Esperemos que sim – disse ela, piscando o olho em resposta.

A Charlotte sentiu um arrepio agradável. Ela e a Mia partilhavam um segredo espantoso. Quando a Charlotte se mudara para a América, a sua amiga Alice dera-lhes colares mágicos!

Quando os colares começavam a brilhar, a Mia e a Charlotte eram levadas para um palácio nas nuvens inacreditavelmente lindo. Na primeira visita da Charlotte e da Mia ao Palácio da Estrela Cadente, a Alice explicara-lhes que elas tinham sido escolhidas para se tornarem Princesas Secretas, meninas especiais que usavam magia para realizar desejos! A Charlotte adorava tudo no treino de Princesa Secreta.





Significava que podia ajudar pessoas, fazer magia e, o melhor de tudo, partir em aventuras com a Mia!

“Oh, desejava tanto ir agora para o Palácio da Estrela Cadente”, pensou a Charlotte, fitando saudosamente o medalhão na sua mão.



Na sua última aventura, ela e a Mia tinham terminado o primeiro nível do seu treino e recebido maravilhosas tiaras de diamantes que podiam usar sempre que visitavam o palácio. Agora, no segundo nível do treino, tinham de ajudar mais quatro pessoas. Se o fizessem, receberiam sapatinhos de rubi que





lhes permitiriam viajar por magia. Era tudo tão espetacular!

A Charlotte viu uma onda de luz percorrer a superfície do medalhão. Sustendo a respiração, observou-o com atenção. Estaria a imaginar? Não, o medalhão começava a brilhar!

A Charlotte olhou para a Mia, que também estava a olhar para o seu medalhão. O dela também estava a brilhar! As meninas sorriram uma para a outra. Então, a Charlotte desligou o computador e correu para o seu quarto, com o coração aos saltos. O tempo não passaria enquanto estivesse fora, mas, ainda assim, não queria que a sua família a visse desaparecer por magia! Fechando a porta do quarto, a Charlotte abriu a mão. O medalhão mágico brilhava como um raio de sol.







– Desejo ver a Mia no Palácio da Estrela Cadente! – sussurrou a Charlotte.

A luz que irradiava do medalhão envolveu-a. A Charlotte sentiu a luz a rodopiar à sua volta e a levá-la pelo ar. Ondas de entusiasmo percorriam-lhe o corpo todo. Uma nova aventura mágica de Princesa Secreta estava prestes a começar!

